

## *Educação física e tecnologia: o processo de “tecnização” educacional,*

Evandro Antonio Corrêa, Dagmar Hunger  
Curitiba, Appris, 2020. 229 p.

(Educação, tecnologias e transdisciplinaridade).

 Priscila Fátima da Silva Fiel

Mestranda em educação na UNINOVE.

Professora de Educação Física na Prefeitura Municipal de Jundiá, SP, Brasil.

[priscila.fiel@hotmail.com](mailto:priscila.fiel@hotmail.com)

O livro *Educação física e tecnologia: o processo de “tecnização” educacional*, organizado em quatro capítulos, discute as inquietações sobre a utilização de tecnologias tanto por professores quanto por alunos, dentro das temáticas de educação física. A nomenclatura “*tecnização*” é utilizada mediante diferentes discursos no ensino escolar.

O prefácio, escrito por Thais Cristina Rodrigues Tezani, destaca a inserção tecnológica no espaço e tempo na educação física contemporânea e a apresentação da obra aponta as experiências e estratégias tecnológicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem, em diferentes nuances na educação do ensino fundamental II, desmistificando a “modinha” e agregando a utilização de novas tecnologias com o intuito de desenvolver diferentes saberes na educação. Os autores se baseiam nas ideias de Norbert Elias (2006), Pierre Lévy (1999), que compreendem a *tecnização* como processo civilizatório que se configura entre sociedade, tecnologia e indivíduos.

No primeiro capítulo intitulado “Delineamentos da pesquisa e método de abordagem”, Corrêa e Hunger discutem como o ser humano se envolveu e se envolve com a tecnologia e sobre as pessoas que não têm acesso à linguagem tecnológica. Para a coleta de dados da pesquisa contaram com a participação de nove professores, sendo dois de Educação Física, três de Língua Portuguesa, três de História e um de Ciências. O estudo foi realizado com 238 alunos que cursam do sexto ao nono ano do ensino fundamental, e foram utilizados como recursos a sala de informática e computadores.

Segundo os autores, a escola, cenário da pesquisa, como espaço tecnológico, limitava-se à sala de informática e à sala de multimídia. Após solicitação, a equipe gestora autorizou a utilização

de *tablets* e celulares nas aulas e foi feito um questionário sobre o emprego destes aparelhos. Evidenciou-se que o maior conhecimento dos alunos está vinculado às redes sociais, jogos e vídeos.

A partir dessa verificação foram aplicadas atividades de conhecimento sobre o corpo (conteúdo da educação física) mediado por jogos educativos, jogos eletrônicos e redes sociais. A linha de estudo foi sobre ótica conceitual, procedimental e atitudinal. A proposta durou dois semestres e meio, e, no final do segundo semestre, houve aplicação de novo questionário para alunos e professores. Para a realização das atividades foram disponibilizados *links, whatsapp, pixton* (história em quadrinhos) *Google drive, ebook*, escola digital, *sites, facebook*. Cada grupo os utilizava de acordo com sua necessidade. As técnicas de pesquisa dos alunos foram: questionário, fonte documental, entrevista e observação.

Para caracterização de pesquisa-ação houve intervenção constante com alunos e professores. O questionário foi composto por perguntas fechadas e abertas para os alunos e professores. O roteiro realizado para os alunos envolvia perguntas sobre as tecnologias utilizadas e como (e se) propiciavam a aprendizagem; para os professores foram utilizadas perguntas sobre a inserção das tecnologias em sua formação, e se nos últimos cinco anos houve participação em formação continuada que tinha como tema tecnologias.

No capítulo segundo, denominado “Processo de “tecnização” e educação: a figuração das tecnologias no contexto escolar”, Corrêa e Hunger discorrem sobre a civilização que compreende as transformações do comportamento humano durante a história. É apresentado o processo de civilização que se refere como uma variedade de fatos, tecnologias diferentes e maneiras de conhecimento, sendo a tecnologia uma extensão do ser humano que afeta ricos e pobres.

No terceiro capítulo “Configurações no espaço escolar e a inserção das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem”, os autores propõem que deve haver uma compreensão dos processos humanos e um desenvolver de conhecimentos mais sólidos, e para isso, precisa-se estudar interdependência e estrutura de sociedade. Corrêa e Hunger citando Koehler e Mishra (2006) apresentam a teoria Conhecimento Tecnológico Pedagógico de Conteúdo (TPACK) apontando que a tecnologia não é somente algo a ser aprendida pelo docente, mas sim, vista como um conjunto de representações de conhecimentos dos professores nas disciplinas que utilizam as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em sala de aula.

No quarto e último capítulo intitulado “Saberes, necessidades e desafios percebidos pelos professores no ensino e aprendizagem com a tecnologia”, os autores descrevem sobre a logística da escola, que ficará do jeito que já está: a sala, giz, lápis, cadernos e que o saber tecnológico não

pode se separar dos outros conhecimentos pertencentes ao professor, pois esse saber está atrelado à sua identidade e experiência de vida. Para a atualidade, segundo os autores, são necessários conhecimentos básicos (mínimos) das tecnologias para dar aula, pois os alunos não têm hábito de pesquisa e não utilizam os recursos tecnológicos continuamente. Nesse capítulo, Corrêa e Hunger também discutem o conceito de corpo civilizado construído pela presença de pais e professores, do outro e pela expressão de emoções.

Em suma, o livro traz uma discussão bastante interessante sobre inserções e apropriação das tecnologias na educação, o que nos faz refletir o quanto recursos tecnológicos bem empregados à escola podem aumentar a produtividade das aulas. A tecnização educacional ainda está em desenvolvimento e em constante movimento, porém, um cuidado se faz necessário para que o papel do professor não se resuma a ser um facilitador que satisfaz os modismos dos alunos.

Recebido em: 09 maio 2020 / Aprovado em: 06 jul. 2020

### Cite como:

*(ABNT NBR 6023:2018)*

FIEL, Priscila Fátima da Silva. Educação física e tecnologia: o processo de “tecnização” educacional, Evandro Antonio Corrêa, Dagmar Hunger. *Dialogia*, São Paulo, n. 35, maio/ago. 2020. Resenha, p. 283-290. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/dialogia.n35.17180>.

### *American Psychological Association (APA)*

Fiel, P. F. da S. (2020, maio/ago.). Educação física e tecnologia: o processo de “tecnização” educacional, Evandro Antonio Corrêa, Dagmar Hunger. Resenha. *Dialogia*, São Paulo, 35, p. 283-290. <https://doi.org/10.5585/dialogia.n35.17180>.

